

A HOSPITALIDADE E O TURISMO NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS À LUZ DA *UN TOURISM* E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Bianca Barbosa¹
Dores Cristina Grechi²

Resumo

Boa parte do turismo contemporâneo valoriza experiências autênticas e conexões profundas com a cultura local. Nesse contexto, a hospitalidade, o planejamento cuidadoso e o respeito às tradições são essenciais para o sucesso do turismo em comunidades tradicionais. A Organização Mundial do Turismo (OMT) reconhece e promove essas práticas através do prêmio "*Best Tourism Villages*", que busca destacar vilas que equilibram o desenvolvimento turístico com a preservação cultural e ambiental. Deste modo, estabeleceu-se como objetivo geral: Analisar as práticas de hospitalidade e turismo nas comunidades premiadas pela UN Tourism, a partir do prêmio "*Best Tourism Villages*". Adicionalmente, buscou-se: mapear, no ambiente virtual, as práticas de hospitalidade e turismo aplicadas nas vilas premiadas; relacionar as categorias essenciais para o desenvolvimento de turismo e práticas de hospitalidade em comunidades tradicionais com as diretrizes da OMT para premiação destas vilas; identificar políticas públicas federais e estaduais específicas para o turismo em pequenas comunidades; colaborar com a construção de experiências turísticas mais competitivas no território brasileiro. A metodologia teve uma abordagem exploratória de caráter qualitativo e o levantamento bibliográfico foi realizado nas plataformas de dados Portal de Periódicos da CAPES (*Web of Science*, *Scielo*) e Google Acadêmico, além disso, foram levantados dados do *sites* da UN Tourism, da Fundtur MS e do Ministério do Turismo. Preliminarmente, notou-se que apesar do vasto potencial do Brasil em comunidades tradicionais, o país ainda carece de maior reconhecimento no cenário global. Ademais, a pesquisa visa contribuir para o desenvolvimento de projetos e programas que incentivem esse tipo de turismo no Brasil.

Palavras-chave

Hospitalidade; Comunidades tradicionais; Turismo responsável; Turismo sustentável; Vilas premiadas.

Introdução

A hospitalidade e o turismo estão intrinsecamente ligados, visto que a hospitalidade engloba, também, a maneira que os turistas são acolhidos e recebidos em um destino turístico. Deste modo, quando os visitantes são bem recepcionados e se sentem acolhidos, acabam por contribuir com o sucesso do destino.

Santos e Perazzolo (2012) destacam a hospitalidade como essencial para a socialização e trocas emocionais e afetivas entre anfitrião e hóspede. Em comunidades tradicionais, essa relação de acolhimento se estende à dinâmica entre a comunidade e seus visitantes. Nesse viés, Rosa e Fogaça (2015) complementam que a hospitalidade promove um bom relacionamento e experiências turísticas transformadoras.

Mas o que seriam estas comunidades tradicionais? No Brasil elas são compreendidas como:

Grupos que possuem formas próprias de organização, ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para a reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição (Minas Gerais, 2012, p.12).

Nesse enfoque, a Organização Mundial do Turismo (OMT) desenvolveu no ano de 2021 um concurso que selecionou as melhores vilas turísticas do mundo. O concurso alinhou-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações

¹ Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. E-mail: biancarmybarbosa@gmail.com.

² Docente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Bacharel em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí. Doutora em Economia do Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Membro do Grupo de Pesquisa Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade (GESTHOS). E-mail: doresgrechi@gmail.com

Unidas (ONU) e visou promover vilarejos, comunidades, povoados e cidades que compartilhassem os valores culturais da comunidade, desenvolvem ideias inovadoras para o turismo em áreas rurais e que se destacasse por sua autenticidade (Moura, 2023).

Nesse viés, percebe-se a necessidade de novas concepções do desenvolvimento do turismo e do bem-viver, de práticas responsáveis que não apaguem a singularidade da comunidade ou vila visitada. Deste modo, questiona-se de que modo as vilas premiadas pela Organização Mundial do Turismo equilibram o desenvolvimento turístico com a preservação cultural e ambiental? Quais seus critérios? Qual o panorama do Brasil neste cenário relacionado à premiação da *UN Tourism*? E como as políticas públicas do turismo brasileiro dialogam com o turismo em pequenas comunidades?

Na expectativa de responder tais questionamentos estabeleceu-se como objetivo geral: Analisar as práticas de hospitalidade e o desenvolvimento do turismo nas comunidades premiadas pela *UN Tourism*, a partir do prêmio “*Best Tourism Villages*”. Adicionalmente, buscou-se: mapear, no ambiente virtual, as práticas de hospitalidade e turismo aplicadas nas vilas premiadas; relacionar as categorias essenciais para o desenvolvimento de turismo e práticas de hospitalidade em comunidades tradicionais com as diretrizes da OMT para premiação destas vilas; identificar políticas públicas federais e estaduais específicas para o turismo em pequenas comunidades; colaborar com a construção de experiências turísticas mais competitivas no território brasileiro.

A proposta central analisou a competitividade do turismo em comunidades tradicionais brasileiras frente aos critérios do prêmio “*Best Villages Tourism*” da *UN Tourism* e as políticas públicas brasileiras para essa modalidade. O projeto justifica-se dada a relevância da *UN Tourism* e a baixa representatividade do Brasil (apenas Pomerode/SC em 2021) em comparação com outros países latino-americanos, o projeto identificou categorias de análise nas 52 vilas premiadas na América Latina e na literatura especializada para aprofundar a compreensão.

Metodologia

A pesquisa fundamentou-se na abordagem exploratória de caráter qualitativo e o levantamento bibliográfico foi realizado nas plataformas de dados Portal de Periódicos da CAPES (*Web of Science*, *Scielo*) e Google Acadêmico. O estudo pretendeu buscar artigos e outras publicações que discutissem as práticas de hospitalidade em pequenas comunidades e vilas. Aplicaram-se as seguintes palavras-chave: turismo responsável/turismo regenerativo e aldeias, vilas, comunidades. A delimitação temporal (2007 a 2024) foi assim definida em função da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPC (2007).³

A presente pesquisa foi realizada com o objetivo de compreender a premiação *Best Tourism Villages* da Organização Mundial do Turismo (OMT). Para isso, acessou-se o site oficial da OMT e navegou-se pela seção da iniciativa *Best Tourism Villages*, para delimitar a amostra. Em seguida, analisaram-se as informações sobre as vilas premiadas da América Latina, identificando categorias em comum entre elas.

Em um segundo momento, parte da pesquisa se destinou a buscar informações no Ministério do Turismo buscando identificar políticas públicas ou programas específicos para o desenvolvimento do turismo em comunidades tradicionais, o mesmo foi realizado no *site* da FundTur MS.

Resultados e Discussões

³ DECRETO Nº 6.040, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2007. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm

Conforme a análise dos dados retirados do site "Best Villages Tourism" da *UN Tourism* (2024), verificou-se que houve uma ampliação considerável no número de vilas participantes ao longo dos anos. Em 2021 e 2022 oito vilas foram premiadas no continente americano; em 2023 quinze vilas e em 2024, 21 vilas premiadas. Num total de 52 premiações, destacam-se, nos quatro anos analisados, o Peru em primeiro lugar, na sequência o México, em terceiro lugar, empatados, tem-se o Equador e o Chile, por fim, em quarto lugar a Argentina. Observa-se que o Brasil só recebeu uma premiação durante o período todo analisado, ocorrida no ano de 2021 com a cidade de Pomerode em Santa Catarina.

Analisando cada uma destas experiências vencedoras foram identificadas quatorze (14) categorias entre os atrativos existentes nas vilas premiadas, as quais serão apresentadas em ordem decrescente, da categoria com mais repetições entre as vilas, para aquelas com menos repetições: cultura, costumes, história e tradições ancestrais (49); paisagens preservadas e sustentabilidade ambiental (39); gastronomia (27); arquitetura (23); ofícios e técnicas ancestrais (18); experiências turísticas e modos de vida locais (14); trajes típicos (4); arqueologia (4); acessibilidade (3); práticas hospitalares (3); sustentabilidade econômica (2); gestão colaborativa (2); práticas inovadoras (1); turismo de bem-estar (1).

Observou-se que a premiação anualmente expandiu suas categorias, com destaque para cultura, costumes, história e tradições ancestrais nos países premiados. A acessibilidade e inclusão ainda são pouco representadas, focando majoritariamente em deficiência física, com apenas uma menção a Braille. Além disso, a sustentabilidade econômica é uma preocupação considerando o total de vilas premiadas, sendo presente em apenas dois casos. Em 2024, novas categorias como gestão colaborativa, inovação, hospitalidade, arqueologia e turismo de bem-estar surgiram.

No que confere às políticas públicas brasileiras para o turismo e comunidades tradicionais, o PNT (2018-2022) incentivou o turismo responsável, visando integrar a produção local de comunidades ao turismo de base local. As principais estratégias foram promover experiências autênticas com cultura, gastronomia e produção local, além de ampliar a comercialização de produtos locais e fortalecer o turismo comunitário (Brasil e Ministério do Turismo, 2018).

Ainda no âmbito nacional, o decreto nº 9.763, de 11 de abril de 2019, traz o turismo de base comunitária como um modelo onde a comunidade é protagonista da gestão do turismo em seu território, de modo, a promover uma troca cultural com os visitantes, valorizar sua própria cultura e história e utilizar de modo sustentável os recursos ambientais, além de trazer benefícios para a comunidade e melhor qualidade de vida (Brasil, 2019).

Nesse viés, o Plano Plurianual 2024-2027, em seu primeiro eixo estratégico, que trata do desenvolvimento social e a garantia de direitos, apresenta o item 1.8, o qual visa a promoção dos direitos dos povos e comunidades tradicionais, os assegurando uma vida digna e plena cidadania, garantindo a valorização de suas tradições, modos de viver, fazer e saber e sua cultura (Brasil e Ministério do Planejamento e Orçamento, 2023).

As pequenas comunidades e povos tradicionais têm como fonte de renda a agricultura familiar. Deste modo, o Ministério do Turismo, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, juntamente com a Universidade Federal Fluminense criaram o projeto Experiências do Brasil Rural que tem como objetivo fomentar a inovação no turismo, combinando experiências únicas com a produção da agricultura familiar (Ministério do Turismo, 2022a). Adicionalmente, outro projeto que visa fomentar experiências singulares no turismo brasileiro é o projeto Experiências do Brasil Original, que se difere no que visa o público-alvo que, neste caso, são especificamente povos e comunidades tradicionais (Ministério do Turismo, 2022b).

Ou seja, o Brasil está bem servido de políticas públicas que incentivam e direcionam o turismo em pequenas comunidades e povos tradicionais, contudo, ainda não se tem

informações a respeito da inserção destes lugares e pequenos produtores no comércio turístico em geral. É importante que se avalie os resultados destas iniciativas e que elas possam continuar incentivadas por políticas estaduais e municipais. Pois é nos municípios que oferta e demanda turística se encontram.

Quanto às políticas públicas para o turismo em pequenas comunidades no Estado de Mato Grosso do Sul, identificou-se um programa intitulado Trilhar - MS, uma parceria entre a FUNDTUR MS, a Associação Brasileira das Operadoras de Turismo, a FUNDECT e o Sebrae/MS. Esse programa visava contribuir para a estruturação de novos segmentos no setor turístico de Mato Grosso do Sul. Contudo, o programa não apresenta continuação, visto que o link disponibilizado para mais informações se encontra inativo.

Para mais, realizaram-se buscas no site da FUNDTUR, na aba notícias, com o objetivo de encontrar matérias que abordassem programas e projetos sobre os povos originários sul-mato-grossenses no ano de 2024 e 2023. A FUNDTUR destacou muitas matérias utilizando o conceito de turismo sustentável, ecoturismo, observação de Aves e o programa de regionalização, mas apenas duas delas referem-se ao turismo em comunidades tradicionais e de base local.

Ademais, em 2022, o mapa estratégico de turismo de Mato Grosso do Sul (2023-2027), fruto da parceria entre CET, FUNDTUR, Sebrae, SEMAGRO e o Governo Estadual (Rezende, 2022), delineou ações como qualificação, diversificação de roteiros e sustentabilidade, que se conectam ao tema das comunidades. Entre 2023 e 2024, editais da FUNDTUR MS destinaram cerca de R\$ 1,2 milhão para eventos turísticos, com critérios de inclusão de comunidades negras e povos originários para impulsionar a cultura local.

Considerações Finais

A presente pesquisa analisou a premiação da *UN Tourism* das melhores vilas turísticas e as políticas de fomento ao turismo em comunidades tradicionais, com o objetivo de identificar o potencial de vilas brasileiras nesse cenário. Os resultados revelaram um crescimento no número de vilas premiadas ao longo dos anos, com notável protagonismo do Peru e do México. Em contraste, o Brasil, apesar de sua considerável diversidade cultural, conquistou apenas uma premiação no período analisado, indicando uma oportunidade de desenvolvimento a ser explorada.

Outrossim, a discussão das políticas públicas brasileiras revelou a existência de iniciativas como o Plano Plurianual-2024/2027, o decreto nº 9.763/2019 e os projetos Experiências do Brasil Original e Experiências do Brasil Rural, que buscam fomentar o turismo sustentável e de base comunitária, valorizando a produção local e a cultura. Nesse viés, a análise comparativa entre esses projetos e as categorias de destaque das vilas premiadas demonstrou um alinhamento promissor, especialmente em relação à gastronomia e à valorização do patrimônio imaterial. No contexto do Mato Grosso do Sul, embora existam iniciativas há necessidade de um maior direcionamento e apoio a esse tipo de turismo.

Adicionalmente, as implicações práticas desta pesquisa são significativas para gestores de turismo, formuladores de políticas públicas e para as próprias comunidades tradicionais, podendo orientar o desenvolvimento de estratégias turísticas mais sensíveis às particularidades culturais e identitárias, fortalecendo o protagonismo local e a criação de experiências autênticas. Além disso, para o Brasil e Mato Grosso do Sul, os resultados indicam a necessidade de maior engajamento internacional e articulação entre políticas públicas e a valorização do turismo em comunidades tradicionais.

Para futuras pesquisas, sugere-se aprofundar o estudo das categorias acessibilidade e sustentabilidade econômica, investigar o papel do Programa de Atualização da *UN Tourism* e realizar estudos comparativos com outros países latino-americanos bem-sucedidos na valorização internacional do turismo em comunidades tradicionais. Ademais, esta pesquisa

contribui para o entendimento do turismo em comunidades tradicionais, ressaltando a ancestralidade como pilar e oferecendo um caminho para práticas sustentáveis e responsáveis.

Referências

BRASIL. Decreto Nº 9.763, DE 11 DE ABRIL DE 2019. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, com vistas a desenvolver, a ordenar e a promover os segmentos turísticos relacionados com o Patrimônio Mundial Cultural e Natural do Brasil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Art. 3, Inc. IX. Disponível em: [D9763](#). Acesso em: 17 nov. 2024.

BRASIL; MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO. Plano plurianual 2024-2027: mensagem presidencial. Brasília: Secretaria Nacional de Planejamento/MPO, 2023. Disponível em: [presidencial-ppa-2024-2027](#) . Acesso em: 02 nov. 2024.

BRASIL; MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano Nacional de Turismo 2018-2022: Mais Emprego e Renda para o Brasil. Brasília: **Ministério do Turismo**, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-nacional-do-turismo>. Acesso em: 02 nov. 2024.

MINAS GERAIS. Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Direitos dos povos e comunidades tradicionais. Coordenadoria de inclusão e mobilização sociais (CIMOS) -Minas Gerais: 2012.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Projeto Experiências do Brasil Rural. **GOV BR**, 2022a. Disponível em: [Projeto Experiências do Brasil Rural — Ministério do Turismo](#). Acesso em: 26 nov. 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Projeto Experiências do Brasil Original. **GOV BR**, 2022b. Disponível em: [Projeto Experiências do Brasil Original — Ministério do Turismo](#). Acesso em: 26 nov. 2024.

MOURA, V. Inscrições abertas para o concurso mundial “Melhores Vilas Turísticas” [Brasília]: **Ministério do Turismo**, 20 abr. 2023. Disponível em: [Inscrições abertas para o concurso mundial “Melhores vilas turísticas” — Ministério do Turismo \(www.gov.br\)](#). Acesso em: 07 abr. 2024.

REZENDE, B. H. De O. Conselho Estadual lança Mapa Estratégico do Turismo de MS 2023/2027 com três eixos de atuação. **Governo de Mato Grosso do Sul**, 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ms.gov.br/conselho-estadual-lanca-mapa-estrategico-do-turismo-de-ms-2023-2027-com-tres-eixos-de-atuacao/> . Acesso em: 02 dez. 2024.

ROSA, L. G.; FOGAÇA, I. de F. Hospitalidade e Interpretação Turística: relações com a comunidade local. **Anais Brasileiros de Estudos Turísticos: ABET**, v. 5, n. 3, p. 64-71, 2015.

SANTOS, Marcia Maria Cappellano; PERAZZOLO, Olga Araujo. Hospitalidade numa perspectiva coletiva: O corpo coletivo acolhedor. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 6, n. 1, p. 3-15, 2012.

UN TOURISM. Best Tourism Villages: Areas of Evaluation. **UN Tourism**, 2024.